

21 Jan. 1986, Primeiro de Janeiro, Porto

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação Primeiro de Janeiro

Local Porto Data 21/01/86 Série _____ N.º _____

ESPOSENDE

Obras de melhoria hidráulica da foz do rio Cávado

« Ministro das Obras Públicas presenciou o início dos trabalhos

O acto de assinatura do auto de consignação das obras de melhoria da foz do rio Cávado, seu aproveitamento hidráulico e defesa da praia de Ofir, cerimónia que decorreu na Câmara Municipal de Esposende, teve a presença do Eng.º Oliveira Martins, ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, que se fazia acompanhar pelo director-geral de Portos, Eng.º Munhós de Oliveira.

As obras, cujo início se verificou ontem, são o corolário de acções desenvolvidas pela Câmara Municipal de Esposende, desde longa data, e vêm contribuir para o fomento turístico local e bem assim da defesa da antiga marginal e melhores condições para a actividade piscatória. Assim, a construção do entroncamento desde a Estação de Socorros a Naufragos até à foz do rio, na distância de 1 052 metros, constitui a primeira fase de outras obras a realizar no futuro, com vista ao aproveitamento das áreas conquistadas ao leito do rio. Por outro lado, a Câmara Municipal virá a ter que se debruçar sobre a urbanização do local e bem assim das obras e deste empreendimento.

Nas intervenções durante a cerimónia, o presidente da Câmara, na circunstância Eng.º Alexandre Losa, além de historiar o pedido das obras agora consignadas e da urgência atribuída dado o grave problema da erosão que se faz sentir na parte para sul do rio Cávado, referiu a sua influência na melhoria das actividades sócio-económicas do concelho.

O ministro das Obras Públicas na sua intervenção falou sobre a pretensão de Esposende e para tais melhorias tendo afirmado: «Já lá vão mais de treze anos que ando empenhado na preparação do quarto plano de fomento que deveria executar-se no período de 1974 a 1979; propus a realização de obras no

estuário e barra do Cávado». E, a terminar, o o ministro disse: «Não deixarei de a partir de hoje ir perguntando ao Sr. Director-Geral de Portos como vai o caso do estuário e da foz do rio Cávado».

Terminada a cerimónia a comitiva ministerial acompanhada do presidente da Câmara Municipal de Esposende e vereação, pre-

senciou no local o início das obras inteirando-se dos problemas que poderão resultar, nomeadamente na costa de Esposende a partir de Ofir. As obras estão orçadas em cerca de 80 000 contos nesta primeira fase, podendo atingir os 300 000 contos nas fases que se lhe vão seguir.

A. L. Costa